



**PLANO E
ORÇAMENTO**
EXERCÍCIO 2024

2024: UM NOVO ANO DE RESISTÊNCIA, INOVAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Mais um ano de preparação do Plano de Actividades da SPA pautado pela incerteza externa, por um forte crise socio-económica interna e por um sentimento generalizado de preocupação que a todos preocupa e sensibiliza.

Em 2020, o ano iniciou com a dramática surpresa chamada pandemia COVID 19, que parou o país e o mundo, paralisou a actividade económica, destruiu empregos e empresas, deixou fortes marcas na saúde física e mental em todas as pessoas e, não menos relevante, atingiu em cheio o sector criativo.

Em 2022, ainda em recuperação dos efeitos da situação pandémica, deparámo-nos com o sobressalto inesperado de uma guerra travada num espaço geográfico próximo e que não parece ter fim à vista, com impactos evidentes ao nível económico e social.

Em 2023, para além de continuarmos com a situação bélica activa na Ucrânia, assistimos a um novo conflito no Médio Oriente, violento, dramático, também este sem fim à vista como, aliás, a História teima em recordar.

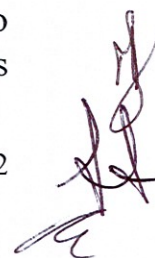
Acresce a este cenário, as alterações climáticas cada vez mais constantes e com consequências terríveis patentes na devastação causada, na perda de património natural, na carência emergente ou na inquietação causada nas populações em diversas partes do globo, a que Portugal não escapa.


A SPA tem enfrentado com sucesso os sucessivos desafios que lhe foram colocados no cenário descrito, graças ao esforço conjugado entre todos os que nela trabalham e o apoio dos autores e que possibilitou encarar com serenidade o próximo ano.

Não obstante a sustentabilidade alcançada, fruto de adequadas decisões gestionárias e de um plano estratégico adoptado há vários anos, o ano de 2024 afigura-se nebuloso, difícil e marcado por uma forte incerteza derivada do contexto internacional geopolítico, que nos ameaça e inquieta.

O Banco de Portugal prevê que o crescimento do Produto Interno Bruto na zona Euro seja apenas de 1% e em Portugal de 1,5%, com a inflação a rondar os 3,6% no nosso país, projecções que são desanimadoras.

O Plano de Actividades para o próximo ano surge, assim, sob o signo da dúvida, da necessidade de uma atenção permanente à evolução da situação e da preocupação com os mais frágeis. Vivemos uma época estranha e atípica, para a qual escasseiam as boas respostas e as soluções mais justas.





Mas o Plano de Actividades para 2024 assenta também na certeza de que continuaremos a privilegiar o diálogo com todo o ecossistema criativo, a prosseguir a adopção de medidas inovadoras de gestão e de organização ou a defender intransigentemente a causa dos autores.

Esta instituição, que estará a um ano do centenário, tem na sua matriz uma pulsão combativa que a fez nunca claudicar mesmo nos momentos mais difíceis, nem desistir por mais exigentes que os desafios se afigurem. E foi este ânimo que permitiu a perspectiva de chegar ao fim de 2023 com resultados francamente animadores e que nos estimulam a enfrentar o próximo ano com moderada esperança.

O clima nebuloso que vivemos não nos afastará, contudo, de prosseguir os objectivos a que nos propomos, com a combatividade que caracteriza esta cooperativa quase centenária, certos de que continuaremos a ser capazes de honrar os que, em 1925, decidiram criar uma instituição que defendesse os autores.

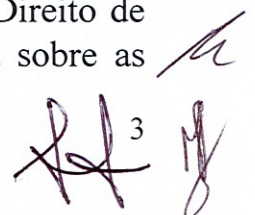
O Plano de Actividades e o Orçamento da SPA continuam a assentar no pressuposto da credibilidade e da capacidade de que esta cooperativa já deu provas, quer com o apoio dos seus associados, quer com o respeito dos parceiros, quer com o empenho dos seus dirigentes e restantes trabalhadores.

Cientes das dificuldades continuamos, ainda assim, empenhados na concretização das mudanças estruturais já iniciadas e que visam antecipar um futuro ganhador. Para além das dificuldades decorrentes da crise económica e social e da instabilidade internacional, enfrentamos ainda desafios como o ataque crescente ao direito de autor, a influência crescente das plataformas tecnológicas e a afirmação rápida da Inteligência Artificial Generativa.

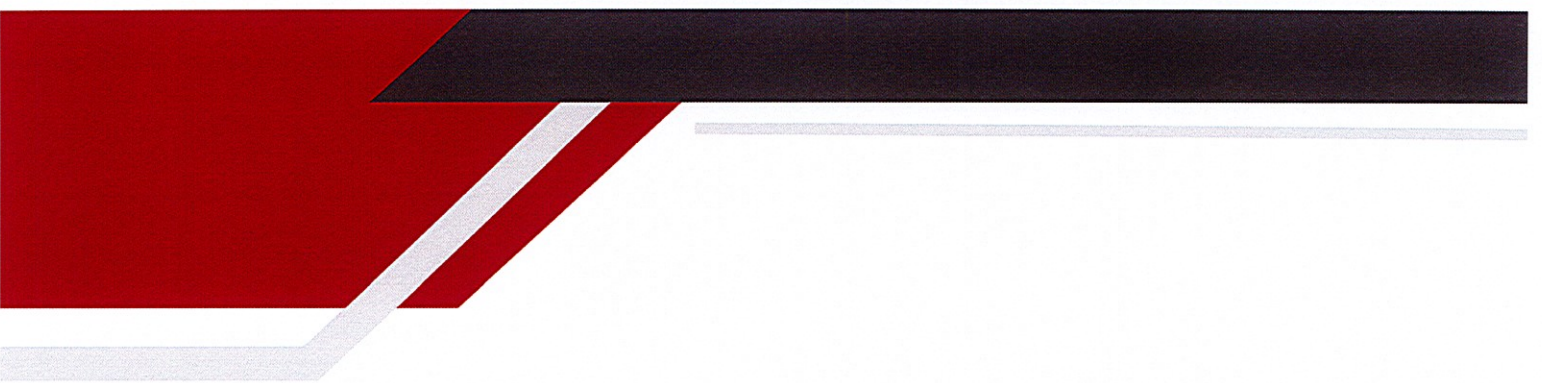
O panorama normativo não se afigura de molde a proporcionar aos autores a justa remuneração a que têm direito e é necessário que as organizações internacionais que a SPA integra continuem o combate pela adopção das medidas adequadas, no seio do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e nas dimensões nacionais.

A SPA espera que o Regulamento sobre a Inteligência Artificial seja aprovado com as alterações que o sector criativo propõe, designadamente a introdução da obrigação da transparência e da identificação das fontes, de modo a poder funcionar como um ponto de partida na utilização desta complexa ferramenta tecnológica.

A SPA continua a exigir do governo português a alteração ao Código de Direito de Autor, adequando-o aos tempos modernos, bem como a criação da taxa sobre as



Handwritten signature and initials, including a small number '3'.



grandes plataformas tecnológicas, vulgarmente conhecida como “taxa gafa”.

O ano de 2024 trará, novamente, a mobilização para o combate pela defesa dos direitos dos criadores, pela mobilização de novos autores e de novas vontades para uma luta que nos estimula e nos dignifica e que permitirá superar as dificuldades acrescidas e inesperadas destes novos e difíceis tempos.

A SPA, perante o cenário descrito e não obstante os resultados estimados para 2023, prevê uma diminuição de 6,1% nas Cobranças, mas, ainda assim, alcançando o valor de 66.987.480,26 €, bem como um Resultado Operacional e um Resultado Líquido de 4.371.585,46 €, metas que nos mobilizam e estimulam, certos de que os criadores precisam, merecem e sabem que a sua casa tudo fará para os continuar a apoiar e a defender.

Em 2024 a SPA espera poder alcançar um momento histórico com a passagem dos seus capitais próprios a sinal positivo.


Em 2022 a SPA cumpriu a promessa de aumentar o subsídio estatutário em 5% e em 2024 irá aumentar esse apoio em mais 5%, assim como continuar a assegurar todos os apoios de emergência, os adiantamentos de acordo com os estatutos, as distribuições atempadas, os apoios aos projectos criativos no âmbito do “Fundo Cultural”, para além de uma série de iniciativas e de acções de cariz cultural que continuará a promover.

ASSEGURAR A CONTINUIDADE DA SUA PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA irá prosseguir e intensificar o seu papel como agente de promoção da cultura, com a consciência de que esta é o alicerce de um país, suporte dos valores humanos e o alimento espiritual que a todos conforta.

Em 2024 iremos celebrar os 50 anos do 25 de Abril, comemoração que se iniciará ainda em 2023 com um grande concerto chamado “Merecer Abril”, a ter lugar no dia 21 de Novembro, na Aula Magna. Depois, no dia 14 de Maio de 2024, no CCB, teremos outro grande momento cultural ainda de celebração desta data tão decisiva para Portugal. Ambos os eventos serão gravados e transmitidos pela RTP1.

Abril é celebrado igualmente com a inauguração de uma grande exposição do fotógrafo Alfredo Cunha, de um livro do mesmo autor intitulado “25 de Abril de 1974, Quinta-Feira” e do livro “A Censura ou o Lápis Azul do Silêncio” (50 anos do 25 de Abril), coordenado por Ana Aranha (disponível já no final de 2023) e ainda



pela animação da fachada do edifício da SPA localizado na Gonçalves Crespo, em Lisboa.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, continuando o percurso que já deu voz a várias centenas de autores de todas as disciplinas e idades para falarem das suas obras, das obras de outros autores e também para reflectirem enquanto cidadãos e criadores.

Continuará a colaboração com as estações de televisão SIC, TVI e CMTV com as quais a SPA irá manter a produção e emissão de programas de divulgação dos autores e da cultura, nas suas diferentes formas, em formatos a decidir.

A SPA irá continuar a publicação regular da revista digital prosseguindo este novo modo de comunicação que se iniciou em 2022.

A SPA irá continuar a atribuir os prémios “Autores”, nas suas diferentes categorias, com destaque para o prémio Vida e Obra.

Será igualmente efectuada a entrega, no primeiro trimestre, dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro, Mário Mesquita e de Jornalismo Cultural.

Iremos continuar a apoiar os prémios SPA/Vasco Granja, o prémio de Composição Jovens Músicos, o prémio de Tradução APT, bem como o prémio Língua Mãe.


Iremos continuar a participar no Doc Lisboa, nas Curtas de Vila do Conde, no Porto/Post/Doc e no Musivus.

Também no domínio das exposições, a SPA planeia um ano de elevada qualidade com as seguintes propostas:

- “A liberdade passou por aqui – 50 anos de Abril”, de Alfredo Cunha
- “Exposição de cenografia”, de Catarina Amaro
- Diversas exposições itinerantes

A SPA irá continuar a proceder à recolha de depoimentos de autores das diversas áreas tendo em vista a comemoração do centenário da cooperativa.

Também como preparação do centenário, iremos lançar uma grande campanha de sensibilização da importância dos criadores, da cultura e do direito de autor, que terá



como protagonistas reconhecidos autores das diversas áreas criativas.

A SPA irá dar seguimento à promoção de eventos para debater a Inteligência Artificial, na sequência da Conferência Internacional organizada em Maio de 2023 com assinalável êxito e do lançamento do livro com as respectivas intervenções.

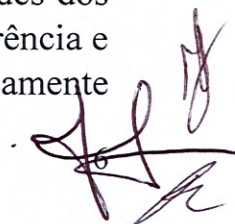
Estas iniciativas, e outras que poderão surgir, são um exemplo do dinamismo comunicacional da SPA que, para além do seu objectivo nuclear de distribuir os direitos de autor, chama a si uma responsabilidade ímpar no modo como encara a cultura, a produção cultural e a ampla e diversificada fruição dos bens culturais, mesmo em momentos tão adversos como o que enfrentamos.


REFORÇAR A APOSTA NOS DEPARTAMENTOS, ACELERAR A INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E DEFENDER OS TRABALHADORES

A SPA, que procedeu com êxito à centralização dos serviços centrais num único edifício e que iniciou o processo de reestruturação das delegações com a atribuição da coordenação das delegações de Braga e Porto ao mesmo responsável, irá continuar esse processo. As delegações constituem um sector fundamental na organização da cooperativa e o processo da sua adaptação à nova realidade irá prosseguir, de modo ponderado, eficaz e responsável.

A SPA orgulha-se da importância de cada um dos departamentos que a constituem e tudo fará para que as lacunas que ainda existem sejam superadas, ciente de que apenas com o seu bom funcionamento se poderá prestar serviços de qualidade. A SPA dispõe hoje de uma equipa de dirigentes eficaz e empenhada, capaz de manter a cooperativa no grupo das mais eficazes e dinâmicas da Europa, como provam as crescentes solicitações de visitas por parte de congéneres ou a participação crescente em iniciativas de divulgação do direito de autor, que irão prosseguir em 2024.

Sendo o digital uma das apostas críticas para 2024 e anos seguintes, a cooperativa irá prosseguir o esforço de modernização tecnológica, com particular incidência ao nível do software, tendo em vista conseguir dar a resposta necessária às necessidades dos autores, através de distribuições cada vez mais céleres e fidedignas. A transparência e o rigor constituem valores chave para a SPA e, por isso, procura sistematicamente





encontrar mecanismos de aperfeiçoamento, em linha com as melhores práticas internacionais.

Confiando que os capitais próprios estarão positivos em 2024, tal permitirá que, pela primeira vez, a SPA possa concorrer a fundos estruturais ou integrar parcerias no âmbito da “Europa Criativa”.

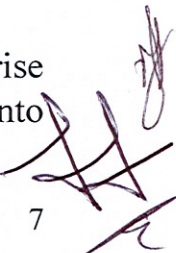
A SPA, preocupada com a sustentabilidade e atenta às orientações comunitárias em torno deste tema, irá iniciar em 2024 o estudo sobre a aplicação do ESG à sua realidade. Com efeito, sob a sigla *Environmental, Social, and corporate Governance* (ESG), alinhada com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, pretende-se avaliar o grau de compromisso de uma empresa para com os objectivos sociais em termos amplos.

Ao longo dos dois últimos anos a SPA estabeleceu contactos com várias instituições tendo em vista a busca de uma solução adequada para a instalação da nova sede da cooperativa os quais infelizmente, até à data se revelaram infrutíferos. No entanto, a cooperativa continuará em 2024 a lutar para encontrar uma solução consentânea com a qualidade que os autores e os trabalhadores desejam e merecem. Em relação à Casa Rebordão Navarro, no Porto, continuaremos a insistir para que o município do Porto cumpra o compromisso de recuperar o imóvel.


A SPA vai continuar a apoiar os seus trabalhadores na medida da sua capacidade, tendo a consciência de que o corpo de dirigentes e restantes trabalhadores é fundamental para que o serviço prestado aos autores seja cada vez melhor e vá de encontro à confiança com que estes nos honram.

A SPA tem vindo a praticar uma exemplar política social de apoio aos trabalhadores, reconhecida por todos, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais. A cooperativa dos autores portugueses vai prosseguir o apoio aos trabalhadores ao nível da formação, continuará a garantir a atribuição de um apoio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade, continuará o programa de vacinação, o apoio médico, o seguro de saúde e tudo o que lhe for possível para apoiar os trabalhadores.

Consciente de que vivemos num clima de incerteza agudizada por uma violenta crise económica e social, com o agravamento dos custos de habitação e com o aumento



7



generalizado do custo de vida, a SPA está solidária com as dificuldades que enfrentam os seus trabalhadores e tudo continuará a fazer para os apoiar.

Assim, para além da política social acima mencionada, a SPA irá manter o valor actual do subsídio de almoço, que aumentou para 10,40€ em 2023, e irá aplicar um aumento salarial de 7% a todos os seus trabalhadores, à excepção dos membros do Conselho de Administração, o que representa um significativo esforço mas que se considera necessário e justo.


Irá prosseguir o processo de avaliação do desempenho, iniciado em 2023, desenvolvido um plano de formação adequado às necessidades e continuar-se-á a estimular um quadro crescente de exigência profissional.

Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e mobiliza, apesar das dificuldades e do contexto adverso que continuaremos a atravessar mas que consideramos justa pois os trabalhadores, recurso fundamental para que a cooperativa sirva bem os seus associados, também eles e as suas famílias sofrem da angústia e da incerteza que a todos inquieta no mundo inteiro.

Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade está também patente nos apoios que regularmente a SPA continua a facultar aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.

REFORÇAR OS LAÇOS INTERNACIONAIS

A SPA continuará a assumir em 2024 as responsabilidades que já tem a nível internacional. A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide*, a presença na *European Visual Arts (EVA)*, na *Society of Audiovisual Author (SAA)*, no *International Bureau of Companies Managing Registration and Mechanical Reproduction (BIEM)*, no *European Writers' Council (EWC)* ou na *International Federation of Reproduction Rights Organisations (IFFRO)*, possibilita à cooperativa dar o seu contributo, em



Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

As reuniões serão, na sua maioria, à semelhança do que já aconteceu nos anos anteriores, fundamentalmente através de plataformas de comunicação digital, embora algumas terão de ser realizadas presencialmente, designadamente as assembleias gerais do GESAC e da CISAC.

A manutenção das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, continuará a ser uma aposta em 2024, na sequência das missões realizadas nos últimos anos e da colaboração regular que tem existido.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2024 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo difícil e recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC e da OMPI às entidades de gestão colectiva dos países africanos lusófonos.

A relação com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) e com a JASRAC (sociedade de autores do Japão e uma das maiores do mundo) constitui outra das áreas a privilegiar em 2024, uma vez que as pontes estabelecidas permitirão dar continuidade a este projecto numa região do mundo que é cada vez mais dinâmica e na qual Portugal tem vantagens competitivas.

A SPA irá continuar a articular de forma muito estreita com as sociedades internacionais, particularmente as europeias, posições conjuntas sobre os grandes temas que a todos preocupam, com especial enfoque na Inteligência Artificial, no streaming e no buy-out. Apenas com a união de todos, alicerçados na força dos criadores de toda a parte do planeta, será possível fazer ver às instâncias governativas a necessidade imperiosa de se recusar cedências a quem defende interesses lesivos do justo direito dos autores a serem remunerados pela exploração das suas obras.



DEZ PROPOSTAS PARA 2024

1. Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português (que não pode ser confundido com o Estatuto do Profissional da Cultura, cuja suspensão se recomenda para uma melhor adequação ao sector).
3. Reivindicar junto do poder político a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares e assegurar que os capitais próprios sejam positivos.
5. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
6. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
7. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
8. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
9. Continuar a atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
10. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

Lisboa, 25 de Outubro de 2023

A Direcção



PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2024

COBRANÇAS

O Orçamento que agora se apresenta assenta, essencialmente, em quatro pressupostos:


- a. a situação pandémica estará controlada em 2024;
- b. a continuidade da guerra na Ucrânia e no Médio Oriente;
- c. a continuidade da crise económica e social que já se encontra instalada e cujo agravamento se prevê acentuado, com consequências imprevisíveis;
- d. a capacidade operacional e gestionária da cooperativa, assente no empenho dos seus trabalhadores e no apoio dos autores.

Este é, novamente, mais um difícil Orçamento que a SPA prepara, pois, se por um lado parte de resultados francamente animadores, por outro, o contexto internacional, instável e imprevisível, a qualquer momento pode gerar situações ainda mais dramáticas e que alteram as estimativas feitas nesta data.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2023, acrescidas da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio.

Prevê-se cobrar 66.987.480,26 euros em 2024, o que representa uma quebra de 6,1% face à cobrança estimada de 2023 mas um aumento de 3,2% face à cobrança efectiva de 2022, de 43,6% face a 2021 e de 58,9% face a 2020, anos fortemente afectados pela pandemia.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2024 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2023, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do mercado,



nomeadamente no que respeita a espectáculos de música ao vivo, a grandes concertos e outros eventos que se encontram anunciados, previstos ou agendados. Adivinha-se que a crise socio-económico irá originar a retracção do consumo cultural e que afectará este sector. É nesta expectativa que reside a previsão de uma quebra de 13,28% face ao exercício económico de 2023.

Relativamente ao segmento "Gestão de contratos" o racional para o ligeiro aumento de 0,89% assenta nas negociações relativamente aos contratos com a RTP, com a SIC e com a TVI, bem como com outros operadores que têm vindo a afirmar-se ou mesmo a surgir. Neste segmento da cobrança também se prevê um aumento de 1% face a 2023 no que respeita aos operadores de cabo.


No que diz respeito à "Cópia privada" a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGE COP e calcula-se uma quebra de 15% face a 2023 atendendo, não só à crise dos chips já iniciada em 2021, como à situação económica em geral.

Em relação ao "Digital" estima-se um aumento de 14,49% face a 2023, devido à celebração de novos contratos e à renegociação dos já existentes, bem como ao facto de já estar em funcionamento uma nova forma de tratar os dados.

No que diz respeito ao segmento "Edição" (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior 7,35% face a 2023 (excepcionando a cópia privada), em consequência de processos de contratualização em curso. No "Audiovisual" estima-se um aumento de 9,46% face a 2023 em consequência de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.

GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Setembro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objectivos para 2024, mas tendo em conta a inflação prevista para o próximo ano e o agravamento das



matérias primas.

O esforço de manutenção de elevados níveis de cobrança, acrescido do aumento generalizado dos preços, implica um acréscimo nos gastos, não obstante o permanente esforço de racionalização e de contenção.

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se um aumento de 27,9%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2023, fundamentado essencialmente no seguinte:

- aumento de 25,1% nas rubricas “Combustíveis”;
- aumento de 73,5% na rubrica “Trabalhos especializados” (actualização do sistema informático);
- aumento de 35% “Material de escritório”.
- aumento de 22,4% na electricidade;
- aumento de 3,6%, valor estimado da inflacção, em quase todas as restantes rubricas.

Encontra-se previsto o valor de 150.000 euros como provisão para eventuais acontecimentos imprevistos que possam vir a ocorrer. Não se trata de nenhuma expectativa de decisões judiciais mas apenas a necessidade de assegurar uma capacidade de resposta num cenário tão imprevisível como o que vivemos.

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, estima-se um aumento global das despesas em 2,16%, justificado pelo processo de requalificação dos trabalhadores que tem vindo a ocorrer, gradualmente, em 2022 e 2023 e cujo impacto já se fez sentir em 2023. Para além disso, o processo de reorganização irá prosseguir no próximo ano com os ajustamentos necessários à retenção e atracção de recursos humanos qualificados, quer através de um ambicioso Plano de Formação, quer mediante a gestão de desempenho. Acresce a decisão de ser efectuado um aumento de 7% nos salários.

A cooperativa prevê igualmente manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com o apoio à infância, a apoio ao CCD, cuja actividade se espera ver retomada, a Medicina no trabalho (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc), entre outros.

RENDIMENTOS

Relativamente aos rendimentos, os “Serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2024 o montante de 62.444,48 euros, justificado pelo trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços. Este valor, que é sensivelmente idêntico ao previsto para o corrente ano, também se justifica pelo recurso à externalização de serviços.

Nos “Juros obtidos” o valor encontra-se nulo, na medida em que, por força da aplicação da Lei da Gestão Colectiva, os juros obtidos que decorram da aplicação das cobranças devem reverter para a distribuição aos autores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 4.371.585,46 euros e de um Resultado Líquido idêntico: 4.371.585,46 euros.

APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

De referir que se encontra prevista uma verba 2.812.430,57euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário cujo valor individual (o que cada cooperador recebe) será aumentado em 5% (recorde-se que em 2022 já tinha sido objecto de 5% de aumento).





ORÇAMENTO PARA 2024

COBRANÇAS

(Montantes expressos em Euros)

DEPIM - ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA

Teatros + Concertos + Ballet	1 812 701,22	1 812 701,22
------------------------------------	--------------	---------------------

DEPIM - AUDIOVISUAL

Rádio	164 835,00	
Televisão	4 119 449,81	
Publicidade	496 121,06	4 780 405,87

DEPIM - EDIÇÃO

Literária	1 635 761,31	
Artes Plásticas	218 450,28	
Fotografia	57 303,16	
Direito de Sequência	48 090,90	
Cópia Gráfica e Reprográfica	1 895 204,65	3 854 810,31

DEXED - EXECUÇÃO PÚBLICA

Música ao Vivo e Música Gravada	14 953 649,39	
Execução Videogramas	76 641,23	
Rádios Locais	280 248,07	
Comunicação Pública - Televisão	18 950,52	
Comunicação Pública - Tv Cabo	2 975 705,65	
Comunicação Pública - Tv Satélite	82 500,40	
Concertos	8 034 434,06	
Exibição Cinematográfica.....	51 498,32	26 473 627,64

GESTÃO DE CONTRATOS

Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	11 757 589,89	
Rádios Nacionais	1 494 725,08	13 252 314,97

DEDIM - SUPORTES FÍSICOS

Fonogramas e Videogramas	790 980,14	
Cópia Privada / Nacional	6 695 213,70	
Sincronização	666 926,42	
Música Erudita.....	400 000,00	
Autorizações / Gestão Individual	110 000,00	
Digital	7 150 500,00	15 813 620,25

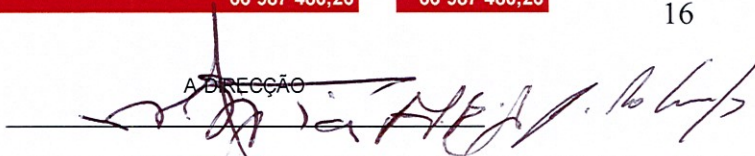
GESTÃO INTERNACIONAL

Gestão Internacional	1 000 000,00	1 000 000,00
----------------------------	--------------	---------------------

TOTAL

66 987 480,26

66 987 480,26



ORÇAMENTO PARA 2024

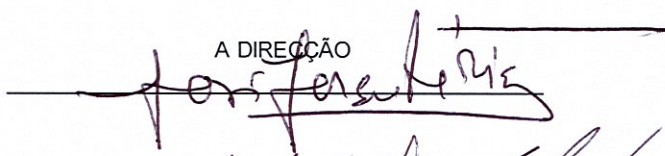
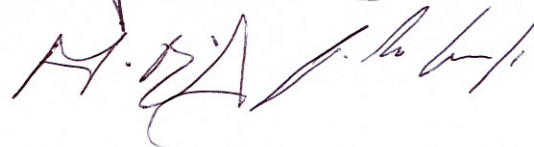
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS

Serviços prestados	13 045 435,46
Trabalhos para a própria entidade	62 444,48
Fornecimentos e serviços externos	(2 390 111,37)
Gastos com o pessoal	(5 585 117,71)
Provisões ((aumentos) / reduções)	(150 000,00)
Outros rendimentos	485 141,20
Outros gastos	(364 024,37)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos	5 103 767,68
Gastos de depreciação e amortização	(732 182,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 371 585,46
Resultado líquido do exercício	4 371 585,46

Lisboa, 25 de Outubro de 2023

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2024

ACTIVIDADES CULTURAIS E ASSISTÊNCIA ESTATUTÁRIA

(Montantes expressos em Euros)

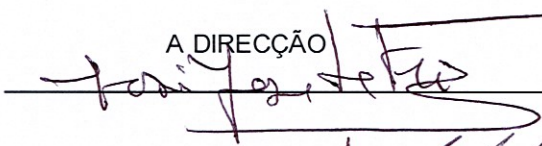
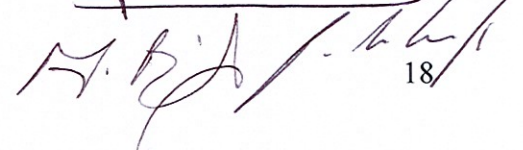
DESPESAS

Actividades Culturais		91 681,25
Formação Cooperativa		280,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a)	2 646 812,91	
- Art. 56.º - Alínea d)	13 000,00	
- Art. 56.º - Alínea e)	60 656,40	2 720 469,31
Total Despesas . . .		<u><u>2 812 430,57</u></u>

RECEITAS

Reserva para fins culturais	91 681,25
Reserva para formação cooperativa	280,00
Reserva para Assistência	2 720 469,31
Total Receitas . . .	<u><u>2 812 430,57</u></u>

Lisboa, 25 de Outubro de 2023

A DIRECÇÃO


18

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
 C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841
 Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

ACTA Nº 194

No dia 15 de Novembro de 2023, pelas 12 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, **por Zoom**, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Apreciação da proposta de Plano de Actividades e de Orçamento para 2024. -----

Estiveram presentes os membros efectivos: Miguel Ângelo Magalhães, que presidiu, Paulo Furtado, Gonçalo Pratas, e Nuno Silva e Pedro Estrela em representação da Deloitte & Associados, SROC; e os membros suplentes Carlos Mendes e Carlos Alberto Moniz. -----

Os membros do Conselho Fiscal presentes foram alertados de que a entrada em vigor do REGULAMENTO 2016/679 (RGPD) e das DIRECTIVAS 2016/680 E 2016/6811 (três instrumentos jurídicos que, conjuntamente, integram o denominado pacote legislativo GDPR) veio estabelecer que todas as Entidades Públicas ou Privadas, que tenham acesso a um conjunto de dados pessoais e informações confidenciais, se obriguem a um maior grau de exigência quanto à salvaguarda, sigilo e segurança dos dados pessoais que tratam. Esta obrigação é extensível, nomeadamente às Actas resultantes das reuniões de Administração/ Direcção/ Conselho Fiscal ou outras. -----

O Conselho Fiscal, após análise prévia dos documentos em apreciação e ouvidas as explicações prestadas pela Administração, manifesta o seu agrado para com a proposta apresentada para o ano de 2024.-----

O Conselho Fiscal está consciente de que, como é referido pela Direcção, 2024 será um ano difícil atendendo ao enquadramento internacional e ao clima de incerteza generalizado que se vive, com evidentes impactos na sociedade em geral.-----

O Conselho Fiscal considera que a cooperativa já deu provas da sua capacidade de gestão mesmo em épocas adversas, como aconteceu recentemente com a pandemia, período que foi ultrapassado com êxito e durante o qual foram reforçados os apoios aos cooperadores, o que permite encara com moderado optimismo o próximo ano. -----

O Conselho Fiscal compreende a perspectiva de redução das cobranças em 6,1% e recomenda que sejam desenvolvidos todos os esforços para que a aposta no digital prossiga a bom ritmo. -----

O Conselho Fiscal congratula-se com a estimativa da obtenção novamente do resultado líquido positivo que, a somar ao previsto para 2023, contribuirá para que os capitais próprios da cooperativa estejam com sinal positivo, factor muito importante para a credibilidade da SPA. -----

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841
Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

O Conselho Fiscal saúda a proposta de aumento do subsídio estatutário em 5%. -----

A proposta de Orçamento para 2024 aponta uma previsão que se afigura realista e que permitirá à cooperativa continuar a apoiar os autores e a exercer as suas competências num quadro de rigor e de contenção, perseguindo as metas a que se propôs, pelo que merece a concordância do Conselho Fiscal. -----

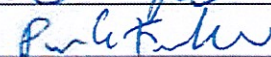
O Conselho Fiscal reitera a sua preocupação com a necessidade urgente de ser criada uma taxa sobre os lucros das grandes plataformas digitais (GAFA). -----

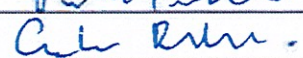
O Conselho Fiscal recomenda que se continue a insistir junto do município do Porto para a concretização do projecto de reabilitação da casa Rebordão Navarro. -----

O Conselho Fiscal concorda com a Direcção na sua proposta de Plano para 2024.-----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal participantes na reunião. -----


MAM 

PF 

GP 

PE Pedro Esteve

CM 

CAM 

NS 